

Gleicheniaceae C.Presl

Lucas Vieira Lima

Universidade Federal de Minas Gerais; lucaslima1618@gmail.com

Alexandre Salino

Universidade Federal de Minas Gerais; salinobh@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Gleicheniaceae, *Dicranopteris*, *Gleichenella*, *Sticherus*.

COMO CITAR

Lima, L.V., Salino, A. 2020. Gleicheniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91158>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas ou rupícolas, apoiantes ou eretas, perenes; **rizoma** delgado, longo reptante, ramificado, protostélico ou solenostélico, com escamas ou tricomas; **frondes** monomórficas, com c.a. de 20 cm a 5m de comprimento ou mais longas, estipe longo, rígido, não articulado com caule, com secção transversal com maciço de xilema ou feixes vasculares em forma de “C”, lâmina com crescimento indeterminada, raro determinado, uma a muitas vezes pseudodicotomicamente ramificadas, raro simples, últimos ramos pinados ou pinatissectos, últimos segmentos lineares, raro deltoides; **gemas** das ramificações, com ou sem pseudoestípula, recoberta por escamas ou tricomas, raro glabras, as vezes com ramos opostas as ramificações, nervuras livres, 1-4 vezes bifurcadas, proeminentes ou imersas; **soros** redondos, abaxiais, sem indúcio; esporângio globoso ou piriforme, com ânulo oblíquo não interrompido pelo pedicelo, maturação simultânea, com ou sem paráfises; **esporos** > 100 (-800) por esporângio homosporados, monoletes ou tetraédricos globosos, aclorofilados, superfície lisa ou granulada; **gametófito** clorofilado, epigeo, obcordado a alongado, com margens delgadas e pequenos tricomas, arquegônio na face ventral, anterídios com c.a. de 6-12 células, na face dorsal.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros de Gleicheniaceae do Brasil

1. Rizoma e gemas cobertos por escamas *Sticherus*
 1' Rizoma e gemas cobertos por tricomas 2
 2. Frondes anisotomicamente ramificadas, ramos acessórios ausêntes *Gleichenella*
 2'. Frondes isotomicamente ramificadas, ramos acessórios presentes *Dicranopteris*

BIBLIOGRAFIA

- Barros, I. C. L. & Silva, M. R. P. 2005. Gleicheniaceae. In: T. B. Cavalcanti & A. E. Ramos (eds.), Flora do Distrito Federal, Brasil 4: 147-157.
- Gonzales, J. & Kessler, M. 2011. A synopsis of the Neotropical species of *Sticherus* (Gleicheniaceae), with descriptions of nine new species. *Phytotaxa* 31: 1-54.
- Holtum, R. E. 1957. Morphology, growth-habit, and classification in the family Gleicheniaceae. *Phytomorphology* 7: 168-184.
- Lima, L. V., & Salino, A. 2018. The fern family Gleicheniaceae (Polypodiopsida) in Brazil. *Phytotaxa*, 358(3): 199-234.
- Lima, L. V., Viveros, R. S., & Salino, A. 2018. Typification of a Linnaean name in Gleicheniaceae (Polypodiopsida). *Phytotaxa*, 351(2): 189-192.
- Lima, L. V., & Salino, A. 2018. *Sticherus salinoi*, a New Species of *Sticherus* (Gleicheniaceae, Polypodiopsida) from Brazil. *Phytotaxa*, 345(1): 78-82.
- Lima, L. V., & Salino, A. 2018. *Sticherus holtumii* (Gleicheniaceae, Polypodiopsida), a new species from Brazil, and the first Brazilian record of *Sticherus brevitomentosus*. *Phytotaxa*, 340(2): 181-185.
- Nakai, T. 1950. New classification of Gleicheniales. *Bull. Natl. Sci. Mus., Tokyo* 29: 1-71.
- Østergaard Andersen, E. & B. Øllgaard. 1996. A note on some morphological terms of the leaf in the Gleicheniaceae. *Amer. Fern J.* 86: 52-57.
- Østergaard Andersen, E. & B. Øllgaard. 2001. Gleicheniaceae. In: G. Harling & L. Andersson (eds.), *Flora of Ecuador* 66: 105-170.
- PPG I. 2016. A community-derived classification for extant lycophytes and ferns. *Journal of Systematics and Evolution* 54: 563–603.
- Prado, J. 2004. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. *Pteridophyta*: 8. Gleicheniaceae. *Hoehnea* 31(1): 33-37.
- Sehnen, A. 1970. Gleicheniaceae. In: R. Reitz (ed.), *Flora Ilustrada Catarinense*. 37p.
- Windisch, P. G. 1994. Pteridófitas do Estado de Mato Grosso: Gleicheniaceae. *Bradea* 6(37): 304-311.

Dicranopteris Bernh.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dicranopteris*, *Dicranopteris flexuosa*, *Dicranopteris nervosa*, *Dicranopteris rufinervis*, *Dicranopteris seminuda*.

COMO CITAR

Lima, L.V., Salino, A. Gleicheniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91159>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas ou rupícolas; **rizoma** longo-reptante, ramificado, protostélico, com tricomas pluricelulares, rígidos, marrons a castanho-avermelhados; **frondes** eretas ou apoiantes, pseudodicotomicamente ramificadas, com ramos isotômicos, face abaxial glabrescente ou com tricomas pluricelulares brancos ou avermelhados na raque e nervura principal, nervuras secundárias com ou sem tricomas glandulares unicelulares globosos ou baciliformes, face adaxial glabra ou ainda com esparsos tricomas multicelulares brancos ou avermelhados restritos a raque, últimos ramos pectinados, segmentos lineares; **gemmas** com pseudoestípulas inteiras ou trifidas, recoberta por tricomas castanho-avermelhados, pluricelulares e rígidos, com ou sem um par de ramos acessórios opostos as ramificações, inteiros a pectinados; **nervuras** livres 2-3 (-4) vezes furcadas, **soros** redondos, 6-15 esporângios, com ou sem paráfises; **esporos** tetraédricos globosos, esbranquiçados, escabrosos ou granuloso ou perfurados; x= 39.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave dicotômica artificial para identificação das espécies de *Dicranopteris* do Brasil

1. Face abaxial glabrescente, apenas com tricomas glandulares globosos sobre as nervuras secundárias *D. flexuosa* **1'**. Face abaxial pubescente, com tricomas tectores multicelulares, tricomas glandulares, se presentes, baciliformes **2**
2. Plantas eretas, 1 (raro 2) vezes bifurcada, ápice dos últimos ramos caudado, ramos acessórios inteiros a levemente lobadas na base, diferente dos últimos ramos *D. nervosa* **2'**. Plantas apoiantes duas a muitas vezes bifurcadas, ápice dos últimos ramos pinatífido, ramos acessórios pectinados, semelhantes aos últimos ramos ... **3**

Segmentos patentes a retroflexos, com tricomas multicelulares presentes na nervura principal e secundária, tricomas glandulares ausentes .. *D. seminuda* **3'**. Segmentos ascendentes, eventualmente patentes, com tricomas multicelulares restritos a nervura principal, e tricomas glandulares baciliformes nas nervuras secundárias *D. rufinervis*

BIBLIOGRAFIA

- Ching, R.C. 1940. On the genus *Gleichenia*. *Sunyatsenia* 5: 269-288;
Holtum, R. E. 1957. Morphology, growth-habit, and classification in the family Gleicheniaceae. *Phytomorphology* 7: 168-184;
Nakai, T. 1950. New classification of Gleicheniales. *Bull. Natl. Sci. Mus., Tokyo* 29: 1-71;
Østergaard Andersen, E. & B. Øllgaard. 1996. A note on some morphological terms of the leaf in the Gleicheniaceae. *Amer. Fern J.* 86: 52-57;
Østergaard Andersen, E. & B. Øllgaard. 2001. Gleicheniaceae. In: G. Harling & L. Andersson (eds.), *Flora of Ecuador* 66: 105-170.

Dicranopteris flexuosa (Schrad.) Underw.

Tem como sinônimo

basiônimo *Mertensia flexuosa* Schrad.

homotípico *Gleichenia flexuosa* (Schrad.) Mett.

heterotípico *Mertensia rigida* Kunze

DESCRIÇÃO

Folha: fronde(s) apoiante(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **ramificação(ções)** 3 a(s) vezes bifurcada(s); **tricoma(s) glandular(es) sobre nervura(s) secundária(s) do segmento(s) globoso(s); ramo(s) acessório** pectinado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas ou rupícolas; rizoma 1,8 – 4,3 mm de diâmetro, com tricomas rígidos castanho-avermelhados, glabrescente; frondes escandentes, 1-4 bifurcada, últimos ramos com 7,4 – 30 x 2 – 7 cm, lineares a lanceoladas, ápice pinatífido, base atenuada, últimos segmentos lineares 3,5 – 15 x 1,8 – 2,3 cm, margens levemente revolutas, face abaxial verde ou glauca, glabrescente, com tricomas glandulares globosos sobre as nervuras secundárias, gemas com tricomas multicelulares rufos, pseudoestípulas presentes, pinas acessórias simples a pinatissectas; nervuras 3-4 vezes furcadas; soros medianos, sem paráfises; esporos tetraédricos; $x=78$.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 637, UPCB, 57394, RB, 444510, Minas Gerais

F.B. Matos, 461, UPCB, 56877, NY (NY00886663), Paraná

F. Gonzatti, 618, FURB (FURB04012), Rio Grande do Sul

Dicranopteris nervosa (Kaulf.) Maxon

Tem como sinônimo

basiônimo *Mertensia nervosa* Kaulf.

homotípico *Gleichenia nervosa* (Kaulf.) Spreng.

heterotípico *Mertensia beyrichiana* J.W. Sturm.

DESCRIÇÃO

Folha: fronde(s) ereta(s); **face(s) abaxial** pubescente(s); **ramificação(ões)** 1 até 2 vezes bifurcada(s); **tricoma(s) glandular(es) sobre nervura(s) secundária(s) do segmento(s)** ausente(s); **ramo(s) acessório** inteiro a(s) lobado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma 1,08 – 3,8 mm de diâmetro, com tricomas rígidos castanho-avermelhados, glabrescente; frondes eretas, 1 vez bifurcada, raro 2, últimos ramos com 6,7 – 62,1 x 2,8 – 17,2 cm, ovados a elípticos, ápice caudado, base assimétrica, lado interno com pinas reduzidas e lado externo com pinas conformes, segmentos lineares 2,2 – 9,5 cm x 1,51 – 3,28 mm, margens revolutas, face abaxial verde ou glauca, lanosa, com tricomas pluricelulares castanho-avermelhados a brancos, gemas com tricomas multicelulares rufo, pseudoestípulas presentes, ramos acessórios geralmente ausentes, se presentes inteiros a lobados na base; nervuras 3-4 vezes bifurcadas; soros medianos, sem paráfises; esporos tetraédricos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 12620, NY,  (NY00813374), Santa Catarina

E.L.M. Assis, 719, COR,  (COR00015974), Paraná

Shirata, MT, 3872, HUCP,  (HUCP00000868), Paraná

Dicranopteris rufinervis (Mart.) Ching

Tem como sinônimo

basiônimo *Mertensia rufinervis* Mart.

heterotípico *Dicranopteris klotzschii* (Hook.) Ching

heterotípico *Gleichenia klotzschii* Hook.

heterotípico *Mertensia spissa* Fée

DESCRIÇÃO

Folha: fronde(s) apoiante(s); **face(s) abaxial** pubescente(s); **ramificação(ões)** 3 a(s) vezes bifurcada(s); **tricoma(s) glandular(es) sobre nervura(s) secundária(s) do segmento(s)** baciliforme(s); **ramo(s) acessório** pectinado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas ou rupícolas; rizoma 1,69 – 4,41 mm de diâmetro, com tricomas rígidos castanho-avermelhados simples ou ramificados, glabrescente a tomentoso; frondes apoiantes, 1-4- (6) vezes bifurcadas, últimos ramos com 13,4 – 32,4 x 3 – 6,6 cm, ovados, ápice pinatífido, base assimétrica, lado interno com pinas reduzidas e lado externo com pinas conformes, últimos segmentos lineares 2,8 – 15 x 1,8 – 2,3 cm, margens revolutas, face abaxial verde ou glauca, pubescente a glabrescente com tricomas multicelulares avermelhados, sob as nervuras principais e secundárias, tricomas glandulares baciliformes sobre as nervuras secundárias, gemas com tricomas multicelulares avermelhados, pseudo-estípulas presentes, pinas acessórias simples a pinatissectas; nervuras 3-4 vezes bifurcadas; soros medianos, geralmente com paráfises; esporos tetraédricos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.A.O. Dittrich, 1916, CESJ, 65270,  (CESJ0065270), Minas Gerais

C.F.P. Martius, s.n., RB, 216036,  (RB00648436)

L.V. Lima; G.H. Shimizu; M.V. Martins, 213, CESJ, 68475,  (CESJ0068475), Minas Gerais

Dicranopteris seminuda (Klotzsch) Maxon

Tem como sinônimo

basônimo *Mertensia seminuda* Klotzsch

heterotípico *Mertensia schomburgkiana* J.W. Sturm

DESCRIÇÃO

Folha: fronde(s) apoiante(s); **face(s) abaxial** pubescente(s); **ramificação(ões)** 3 a(s) vezes bifurcada(s); **tricoma(s) glandular(es) sobre nervura(s) secundária(s) do segmento(s)** ausente(s); **ramo(s) acessório** pectinado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma 2,45 – 3,84 mm de diâmetro, com tricomas rígidos castanho-avermelhados simples ou ramificados, glabrescente; frondes apoiantes, 2-4 vezes bifurcadas, últimos ramos com 14,5 – 33,4 x 3,8 – 7,2 cm, lanceolados, eventualmente elípticos, ápice pinatífido, base assimétrica, lado interno com pinas reduzidas e lado externo com pinas conformes, segmentos lineares 2,7 – 4,0 x 0,23 – 0,4 cm, margens leve a fortemente revolutas, face abaxial verde ou glauca, lanosa com tricomas multicelulares avermelhados nas nervuras principais e secundárias, sem tricomas glandulares sobre as nervuras secundárias, gemas com tricomas avermelhados multicelulares, pseudo-estípulas presentes, ramos acessórios geralmente pinatissectos; nervuras 3-4 vezes furcadas; soros medianos, geralmente com paráfises hialinas; esporos tetraédricos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 17233, RB,  (RB00686655), Amazonas
Tavares & Silva, 52, K

Gleichenella Ching

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gleichenella*, *Gleichenella pectinata*.

COMO CITAR

Lima, L.V., Salino, A. Gleicheniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91163>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas; **rizoma** longo-reptante, ramificado, sifonostélico, com tricomas pluricelulares, rígidos, castanhos; **frondes** apoiantes, pseudodicotomicamente ramificadas, com ramos anisotômicos, face abaxial com tricomas estrelados avermelhados, nervuras secundárias sem tricomas glandulares unicelulares, face adaxial glabra, últimos ramos pectinados, com últimos segmentos lineares; **gemmas** com pseudoestípulas, tricomas castanho-avermelhados, pluricelulares, ramos acessórios opostas as ramificações ausentes; **nervuras** 2-3 (-4) vezes furcadas, **soros** redondos, c.a. (6) 8-15- (25) esporângios, sem paráfises; **esporos** bilaterais elipsoides, superfície rugosa; $x=43$.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Ching, R.C. 1940. On the genus *Gleichenia*. *Sunyatsenia* 5: 269-288

Holtum, R. E. 1957. Morphology, growth-habit, and classification in the family Gleicheniaceae. *Phytomorphology* 7: 168-184;

Nakai, T. 1950.

New classification of Gleicheniales. *Bull. Natl. Sci. Mus., Tokyo* 29: 1-71;

Østergaard Andersen, E. & B. Øllgaard. 1996. A note on some morphological terms of the leaf in the Gleicheniaceae. *Amer. Fern J.* 86: 52-57;

Østergaard Andersen, E. & B. Øllgaard. 2001. Gleicheniaceae. In: G. Harling & L. Andersson (eds.), *Flora of Ecuador* 66: 105-170.

Gleichenella pectinata (Willd.) Ching

Tem como sinônimo

basiônimo *Mertensia pectinata* Willd.

homotípico *Dicranopteris pectinata* (Willd.) Underw.

homotípico *Gleichenia pectinata* (Willd) C. Presl

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas; **rizoma** 3,4–4,32 mm de diâmetro, com tricomas castanho-avermelhados, glabrescente; **frondes** apoiantes, 1–4 vezes bifurcadas, últimos ramos com 10–22 x 1,8–2,8 cm, linear-lanceolados, ápice pinatífido, base atenuada, últimos segmentos lineares 1–1,5 cm x 3,45–4,45 mm, margens planas a levemente revolutas, face baxial verde ou glauca, com tricomas estrelados, **gemas** com tricomas multicelulares rufos, pseudo-estípulas presentes ao menos nas primeiras ramificações, ramos acessórios ausentes; **nervuras** 1–2 vezes bifurcadas; **soros** medianos, sem paráfises; **esporos** elípticos; $x=43$.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.G. Windisch, 6269, NY,  (NY00920430), Mato Grosso

F.B. Matos, 652, UPCB, 54623, CEPEC, 105176, Bahia

L.S. Sylvestre, 1002, RB, 307228,  (RB00526207), Rio de Janeiro

G.T. Prance, 12119, INPA, 30439,  (INPA0030439), Acre

Sticherus C.Presl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sticherus*, *Sticherus bifidus*, *Sticherus brevitomentosus*, *Sticherus gracilis*, *Sticherus holttumii*, *Sticherus lanuginosus*, *Sticherus longipinnatus*, *Sticherus nigropaleaceus*, *Sticherus paulistanus*, *Sticherus pruinosus*, *Sticherus remotus*, *Sticherus salinoi*, *Sticherus squamosus*.

COMO CITAR

Lima, L.V., Salino, A. Gleicheniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91165>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas ou rupícolas; **rizoma** longo-reptante, ramificado, protostélico, com escamas peltadas ou basifixas, rígidas, marrons a castanho-avermelhados; **frondes** eretas ou apoiantes, pseudodicotomicamente ramificadas, raro pinado, com ramos isotômicos, face abaxial glabra, glabrescente ou pubescente com escamas brancas, avermelhadas, ou nigrescentes na raque, nervuras principal e secundária dos segmentos, e tecido laminar, face adaxial glabra ou ainda com escamas restritas a raque ou nervura principal dos segmentos, últimos ramos pectinados, com segmentos deltoides, lanceolados ou lineares; **gemmas** com ou sem pseudoestípulas, escamas brancas, avermelhadas, ou nigrescentes, com ou sem enegrecimento parcial das células, ramos acessórios ausentes; **nervuras** livres, 1 vez bifurcadas; **soros** redondos, c.a. 3-6 esporângios, paráfises filamentosas presentes ou não; **esporos** elipsóides, levemente rugosos, e minutamente perfurados; $x=34$.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Sticherus* do Brasil

1. Plantas com segmentos glabros 2
- Plantas com segmentos com escamas ao menos na nervura principal 4
2. Raque castanho-avermelhada, segmentos fortemente ascendentes, base dos últimos ramos com segmentos reduzidos a aurículas (Nordeste)

- do Brasil) *S. salinoi*
 -. Raque marrom a paleácea, segmentos patentes a levemente ascendentes, base dos últimos ramos com segmentos conformes (Sudeste do Brasil) 3
- 3.** Frondes 1-3 vezes bifurcada; raque glabra ou esparsamente escamosa; segmentos lineares *S. gracilis*
 -. Frondes 2-5 vezes bifurcadas; raque densa a moderadamente escamosa; segmentos triangulares a deltoides *S. pruinosus*
- 4.** Escamas da gema completamente nigrescentes *S. nigropaleaceus*
 -. Escamas da gema com enegrecimento estritamente apical central ou basal, mas nunca completo 5
- 5.** Plantas com segmentos deltoides a triangulares *S. pruinosus*
 -. Plantas com segmentos lineares 6
- 6.** Nervura principal dos segmentos ou raque com escamas estreladas com margens ciliadas; segmentos remotos, separados pelo espaço uma a duas vezes a sua largura *S. remotus*
 -. Nervura principal dos segmentos ou raque com escamas triangulares, com margens ciliada, dentada, fimbriada ou hastada; segmentos próximos uns dos outros, contíguos 7
- 7.** Escamas hastadas, em forma de âncora na raque e na nervura principal dos segmentos *S. longipinnatus*
 -. Escamas triangulares com margens ciliadas, estreladas ou aracnoides na raque ou nervura principal dos segmentos 8
- 8.** Plantas com nervuras secundárias fortemente proeminentes, segmentos presentes apenas nos últimos ramos *S. brevitomentosus*
 -. Nervuras secundárias no mesmo nível do tecido laminar, segmentos presentes em todos os ramos 9
- 9.** Face abaxial glabrescente com diminutas e esparsas escamas sobre a raque e nervuras principal e secundária dos segmentos *S. holttumii*
 -. Face abaxial pubescente, densa a moderadamente recoberta por escamas 10
- 10.** Raque geralmente sulcada, escamas rufas moderadamente distribuídas na face abaxial *S. paulistanus*
 -. Raque sempre tereta, densamente recoberta por escamas paleáceas 11
- 11.** Rizoma densamente coberto por escamas com margem dentada; pecíolo com escamas, margem das escamas da gema curto-ciliadas *S. squamosus*
 -. Rizoma esparsamente coberto por escamas ciliadas, pelo menos no ápice; pecíolo glabro, escamas da gema com margens fimbriadas 12
- 12.** Escamas do rizoma com margens ciliadas apenas na porção apical; escamas da gema sem nenhum padrão de enegrecimento; face adaxial dos últimos ramos moderada a densamente coberta por escamas hialinas; segmentos fortemente revolutos e convolutos *S. lanuginosus*
 -. Escama do rizoma com margens completamente ciliada; face adaxial glabras, ocasionalmente com esparsas escamas estramíneas; escamas da gema geralmente com padrão de enegrecimento basal, apical ou central; segmentos levemente revolutos, nunca convolutos *S. bifidus*

BIBLIOGRAFIA

- Ching, R.C. 1940. On the genus *Gleichenia*. *Sunyatsenia* 5: 269-288; Gonzales, J. 2003. A taxonomic revision of the genus *Sticherus* (Gleicheniaceae - Pteridophyta) in the Neotropics. Ph.D. dissertation, Univ. Göttingen, Germany, 172pp; Holttum, R. E. 1957. Morphology, growth-habit, and classification in the family Gleicheniaceae. *Phytomorphology* 7: 168-184; Nakai, T. 1950. New classification of Gleicheniales. *Bull. Natl. Sci. Mus., Tokyo* 29: 1-71; Østergaard Andersen, E. & B. Øllgaard. 1996. A note on some morphological terms of the leaf in the Gleicheniaceae. *Amer. Fern J.* 86: 52-57; Østergaard Andersen, E. & B. Øllgaard. 2001. Gleicheniaceae. In: G. Harling & L. Andersson (eds.), *Flora of Ecuador* 66: 105-170; Prado, J. & D.B. Lellinger. 1996. Observation on the nomenclature and taxonomy of *Gleichenia nigropaleacea*. *American Fern Journal* 86(3): 98-101.

Sticherus bifidus (Willd.) Ching

Tem como sinônimo

basiônimo *Mertensia bifida* Willd.

homotípico *Gleichenia bifida* (Willd.) Spreng.

heterotípico *Mertensia decurrens* Raddi

heterotípico *Mertensia pubescens* Humb. & Bonpl. ex Willd.

heterotípico *Mertensia trifurcans* Fée

heterotípico *Sticherus decurrens* (Raddi) J. Gonzales

DESCRIÇÃO

Caule: margem(ns) das escama(s) completamente ciliada(s). **Folha:** ramificação(ões) da fronde(s) 1 a(s) 3 vezes; **segmento(s)** contíguo(s); **forma dos segmento(s)** linear(es); **posição dos segmento(s)** patente(s) ou quase; **face(s) abaxial do segmento(s)** com escama(s) pelo(s) menos na(s) nervura(s) principal; **margem(ns) dos segmento(s)** plana(s)/levemente revoluta(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** conforme ou quase; **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** no mesmo nível(eis) do tecido(s) laminar(es); **raque** escama(s) ausente(s); **escama(s) da raque** aracnoide(s)/triangular(es); **margem(ns) das escama(s) da raque** ciliada(s)/fimbriada(s); **forma raque** cilíndrica(s); **escama(s) da gema(s)** parcialmente enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** fimbriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 2,41 – 3,92 mm de diâmetro, com escamas estreito triangulares com ápice acuminado, castanho-escuras, rígidas, margem curto a longo ciliadas; frondes eretas quando jovens e pendentes na maturidade, 2-3 raro 4 vezes bifurcada, pecíolo 1,76 – 5,09 mm de diâmetro, últimos ramos com 19 – 36,8 x 3,2 – 4,8 cm, lanceolados, ápice pinatífido, base truncada, raro levemente reduzida, face abaxial da raque densa a moderadamente escamosa, escamas castanho-claras, triangulares, com ápice acuminado, base levemente cordada, e margens curto a longo-fimbriadas, face adaxial esparsa a densamente recoberta por escamas filiformes hialinas, segmentos lineares 1,46 – 2,69 x 0,23 – 0,34 cm, margens, plana ou leve a fortemente revolutas, face abaxial densa a moderadamente recoberta por escamas aracnoides no tecido laminar e nervuras secundárias, nervura principal do segmento reta com escamas aracnoides e escamas menores semelhantes às da raque; gemas com escamas castanho-claras, raro hialinas, eventualmente com enegrecimento apical, central ou basal, ápice acuminado, base truncada, margens curto a longo-fimbriadas, pseudo-estípulas presentes ou não; nervuras 1 vez bifurcadas; soros medianos, sem paráfises; esporos bilaterais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 4266, RB, 157156,  (RB00671603), Rio de Janeiro
L. Krieger, CESJ2794, CESJ, 2794,  (CESJ0002794), Minas Gerais
T.E. Almeida, 281, RB, 484538,  (RB00568831), Minas Gerais

Sticherus brevitomentosus Østerg. & B.Øllg.

DESCRIÇÃO

Caule: margem(ns) das escama(s) dentada(s). **Folha:** ramificação(ões) da fronde(s) 1 a(s) 3 vezes; **segmento(s)** contíguo(s); **forma dos segmento(s)** linear(es); **posição dos segmento(s)** patente(s) ou quase; **face(s) abaxial do segmento(s)** com escama(s) pelo(s) menos na(s) nervura(s) principal; **margem(ns) dos segmento(s)** levemente revoluta(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** conforme ou quase; **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** fortemente proeminente(s); **raque** escama(s) ausente(s); **escama(s) da raque** triangular(es); **margem(ns) das escama(s) da raque** ciliada(s); **forma raque** cilíndrica(s); **escama(s) da gema(s)** parcialmente enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** curto(s) ciliada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 2 – 5 mm de diâmetro, com escamas triangulares com ápice atenuado, castanho-alaranjadas, macias, margem denteada; frondes eretas quando jovens e pendentes na maturidade, 2-3 vezes bifurcada, pecíolo 2,33 – 3,0 mm de diâmetro, últimos ramos com 21,4 – 29,3 x 1,5 – 4,2 cm, lanceolados, ápice pinatífido ou caudado, base truncada, face abaxial da raque moderadamente escamosa, escamas castanho-claras, triangulares, com ápice atenuado, base levemente truncada, margens ciliadas, face adaxial glabra, segmentos lineares 2,0 – 3,0 x 0,34 – 0,38 cm, margens planas, face abaxial verde, tomentosa com escamas aracnoides no tecido laminar e nervuras secundárias, nervura principal do segmento reta, com escamas aracnoides e escamas triangulares ciliadas; gemas com escamas castanho-claras, eventualmente enegrecidas na porção basal central, triangulares a deltoides, ápice atenuado, base truncada, margens curto-ciliadas, pseudo-estípulas ausentes; nervuras 1 vez bifurcadas; soros inframedianos, sem paráfises; esporos bilaterais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 7225, RB, 571413,  (RB00770124), Amazonas

Sticherus gracilis (Mart.) Copel.

Tem como sinônimo

basiônimo *Mertensia gracilis* Mart.

homotípico *Gleichenia gracilis* (Mart.) T. Moore

DESCRIÇÃO

Caule: margem(ns) das escama(s) completamente ciliada(s). **Folha:** ramificação(ões) da fronde(s) 2 a(s) 5 vezes; **segmento(s)** contíguo(s); **forma dos segmento(s)** linear(es); **posição dos segmento(s)** patente(s) ou quase; **face(s) abaxial do segmento(s)** glabra(s); **margem(ns) dos segmento(s)** plana(s)/levemente revoluta(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** conforme ou quase; **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** no mesmo nível(eis) do tecido(s) laminar(es); **raque** escama(s) ausente(s); **escama(s) da raque** triangular(es); **margem(ns) das escama(s) da raque** ciliada(s); **forma raque** cilíndrica(s); **escama(s) da gema(s)** não enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** ciliada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 3,14 – 5,21 mm de diâmetro, com escamas estreito triangulares com ápice atenuado, marrom-escuras a nigrescentes, rígidas, margem ciliada; frondes eretas quando jovens e pendentes na maturidade, 1-3 vezes bifurcada, pecíolo 1,98 – 3,78 mm de diâmetro, últimos ramos com 11,4 – 18,5 x 1,3 – 2,3 cm, lineares a lanceolados, ápice pinatífido ou caudado, base truncada, raque glabra ou com esparsas escamas castanho-claras, estreito-triangulares, com ápice atenuado, base truncada, e margens ciliadas, segmentos lineares 3,5 – 15 x 1,8 – 2,3 cm, margens levemente revolutas, face abaxial verde ou glauca, glabrescente, gemas com escamas semelhantes a da raque, pseudo-estípulas ausentes; nervuras 1 vez bifurcadas; soros medianos, com paráfises hialinas; esporos bilaterais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Salino, 6913, CESJ, 57184,  (CESJ0057184), Minas Gerais

L. Krieger, CESJ21246, CESJ, 21246,  (CESJ0021246), Minas Gerais

M. G. Santos, 1030, RB, 465914,  (RB00525861), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Barros, I.C.L. & Silva, M.R.P. 2005. Gleicheniaceae. Pp. 147-157. In: Cavalcanti, T.B. & Ramos, A.E. (Orgs.). Flora do Distrito Federal, Brasil, vol. 4. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

Gonzales, J. & Kessler, M. 2011. A synopsis of the Neotropical species of *Sticherus* (Gleicheniaceae), with descriptions of nine new species. *Phytotaxa* 31: 1-54.

Windisch, P.G. 1994. Pteridófitas do Estado de Mato Grosso: Gleicheniaceae. *Bradea* 6(36): 304-311.

Sticherus holttumii L.V.Lima & Salino

DESCRIÇÃO

Caule: margem(ns) das escama(s) dentada(s). **Folha:** ramificação(ões) da fronde(s) 1 a(s) 3 vezes; **segmento(s)** contíguo(s); **forma dos segmento(s)** linear(es); **posição dos segmento(s)** patente(s) ou quase; **face(s) abaxial do segmento(s)** com escama(s) pelo(s) menos na(s) nervura(s) principal; **margem(ns) dos segmento(s)** plana(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** conforme ou quase; **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** no mesmo nível(eis) do tecido(s) laminar(es); **raque** escama(s) presente(s); **escama(s) da raque** triangular(es); **margem(ns) das escama(s) da raque** setosa(s); **forma raque** cilíndrica(s); **escama(s) da gema(s)** não enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** setosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 2,15 – 3,02 mm de diâmetro, com escamas linear-lanceoladas com ápice atenuado a filiforme, base truncada, castanhas, rígidas, margem denteada; frondes pendentes, 2-3 vezes bifurcada, pecíolo 1,98 – 2,04 mm de diâmetro, últimos ramos com 20 – 22,3 x 2,5 – 4,5 cm, elípticos, ápice caudado, base levemente reduzida, face abaxial da raque moderadamente escamosa, escamas castanho-claras, triangulares, com ápice atenuado ocasionalmente enegrecido, base truncada, e margem setosa, face adaxial esparsamente recoberta por escamas filiformes hialinas, segmentos lineares 1,35 – 2,6 x 0,17 – 0,24 cm, margens levemente revolutas, face abaxial verde, pubescente com escamas lineares com margem setosa na nervura principal do segmento, escamas estreladas sobre as nervuras secundárias, tecido laminar geralmente glabro; gemas com escamas estreito-triangulares, castanhas, margem setosa, pseudo-estípulas trífidas restritas apenas a primeira ramificação; nervuras 1 vez bifurcadas; soros medianos, com paráfises hialinas; esporos bilaterais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.E. Almeida; L.L. Giacomini; T. André; D.J.P. Gonçalves, 4147, CESJ, 70397,  (CESJ0070397), Pará, **Typus**
A. Salino, 10716, BHCB, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Lima, L.V. & Salino, A. (2018) *Sticherus holttumii* (Gleicheniaceae, Polypodiopsida), a new species from Brazil, and the first Brazilian record of *Sticherus brevitomentosus*. *Phytotaxa* 340 (2): 181–185.

Sticherus lanuginosus (Fée) Nakai

Tem como sinônimo

basônimo *Gleichenia lanuginosa* Fée

homotípico *Gleichenia pennigera* var. *lanuginosa* (Fée) T. Moore

DESCRIÇÃO

Caulo: margem(ns) das escama(s) ciliada(s) somente na(s) porção apical(ais). **Folha:** ramificação(ções) da fronde(s) 2 a(s) 5 vezes; **segmento(s)** contíguo(s); **forma dos segmento(s)** linear(es); **posição dos segmento(s)** patente(s) ou quase; **face(s) abaxial do segmento(s)** com escama(s) pelo(s) menos na(s) nervura(s) principal; **margem(ns) dos segmento(s)** levemente revoluta(s)/fortemente revoluta(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** conforme ou quase; **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** no mesmo nível(eis) do tecido(s) laminar(es); **raque** escama(s) presente(s); **escama(s) da raque** triangular(es); **margem(ns) das escama(s) da raque** ciliada(s); **forma raque** cilíndrica(s); **escama(s) da gema(s)** não enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** fimbriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 3,14 – 5,21 mm de diâmetro, com escamas estreito triangulares com ápice atenuado e com poucos cílios, castanhas, rígidas, margem inteira a levemente denteada; frondes eretas na maturidade, 3-5 bifurcada, pecíolo com 2,5 – 6 mm de diâmetro, últimos ramos com 4,8 – 18,7 x 0,6 – 3 cm, linear lanceolados, ápice pinatífido, base truncada, face abaxial da raque densamente recoberta com escamas estreito triangulares longamente ciliada, segmentos lineares 0,3 – 1,9 cm x 1,5 – 3,5 mm, margens revolutas, face abaxial verde, com escamas aracnoides nas nervuras principal e secundárias e no tecido laminar, gemas com escamas castanho-claras, triangulares, margem fimbriada, pseudo-estípulas trífidias; nervuras 1 vez bifurcadas; soros medianos, sem paráfises; esporos bilaterais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L. Gasper, 925, FURB (FURB00120), Santa Catarina

L. Krieger, CESJ2770, CESJ, 2770,  (CESJ0002770), Minas Gerais

L.V. Lima; G.H. Shimizu; M.V. Martins, 208, CESJ, 68470,  (CESJ0068470), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Gonzales, J. & Kessler, M. 2011. A synopsis of the Neotropical species of *Sticherus* (Gleicheniaceae), with the descriptions of nine new species. *Phytotaxa* 31: 1-54.

Sticherus longipinnatus (Hook.) Nakai

Tem como sinônimo

basiônimo *Gleichenia longipinnata* Hook.

homotípico *Dicranopteris longipinnata* (Hook.) Maxon

homotípico *Mertensia longipinnata* (Hook.) Klotzsch

DESCRIÇÃO

Caule: margem(ns) das escama(s) setosa(s). **Folha:** ramificação(ões) da fronde(s) 1 a(s) 3 vezes; **segmento(s)** contíguo(s); **forma dos segmento(s)** linear(es); **posição dos segmento(s)** patente(s) ou quase; **face(s) abaxial do segmento(s)** com escama(s) pelo(s) menos na(s) nervura(s) principal; **margem(ns) dos segmento(s)** plana(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** conforme ou quase; **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** no mesmo nível(eis) do tecido(s) laminar(es); **raque** escama(s) presente(s); **escama(s) da raque** triangular(es); **margem(ns) das escama(s) da raque** hastada(s); **forma raque** cilíndrica(s); **escama(s) da gema(s)** não enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** setosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 1,8 – 4,28 mm de diâmetro, com escamas trinagulares com ápice acuminado, castanho-escuras, rígidas, margem setosa; frondes pendentes, 1-2 vezes bifurcadas, pecíolo 2,71 – 2,82 mm de diâmetro, últimos ramos com 27 – 98 x 3,4 – 6,2 cm, elíptico, ápice pinatífido, base levemente reduzida, face abaxial da raque densa a moderadamente escamosa, escamas castanho-escuras a avermelhadas, lineares, com ápice acuminado, base truncada, e margens setosas, face adaxial densamente recoberta por escamas filiformes castanho-escuras a avermelhadas, segmentos lineares 2,7 – 3,2 x 0,24 – 0,30 cm, margens planas a levemente revolutas, face abaxial verde, glabrescente com escamas filiformes nas nervuras secundárias, nervura principal do segmento reta, com escamas hastadas, estreito triangulares e filiformes; gemas das ramificações com escamas lineares, ápice filiforme, base truncada, margem setosa, pseudo-estípulas presentes; nervuras 1 vez bifurcadas; soros medianos a supramedianos, sem paráfises; esporos bilaterais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. Maciel, 780, RB, 501988,  (RB00596365), Pará

G.T. Prance, 12681, NY (NY01402871), Acre

BIBLIOGRAFIA

Lima, L.V. & Salino, A. (2018) *Sticherus holttumii* (Gleicheniaceae, Polypodiopsida), a new species from Brazil, and the first Brazilian record of *Sticherus brevitomentosus*. *Phytotaxa* 340 (2): 181–185.

Sticherus nigropaleaceus (J.W.Sturm)

J.Prado & Lellinger

Tem como sinônimo

basiônimo *Mertensia nigropaleacea* Sturm

homotípico *Gleichenia bifida* var. *nigropaleacea* (Sturm) Rosenst.

DESCRIÇÃO

Caulé: margem(ns) das escama(s) setosa(s). **Folha:** ramificação(ões) da fronde(s) 1 a(s) 3 vezes; **segmento(s)** contíguo(s)/sub remoto(s); **forma dos segmento(s)** linear(es); **posição dos segmento(s)** patente(s) ou quase; **face(s) abaxial do segmento(s)** com escama(s) pelo(s) menos na(s) nervura(s) principal; **margem(ns) dos segmento(s)** plana(s)/levemente revoluta(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** conforme ou quase; **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** no mesmo nível(eis) do tecido(s) laminar(es); **raque** escama(s) presente(s); **escama(s) da raque** triangular(es); **margem(ns) das escama(s) da raque** fimbriada(s); **forma raque** cilíndrica(s); **escama(s) da gema(s)** completamente enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** dentada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 2,62 – 4,15 mm de diâmetro, com escamas linear-lanceoladas com ápice acuminado, castanho-escuras, rígidas, margem setosa; frondes pendentes e apoiantes, 1-3 vezes bifurcada, pecíolo 2,45 – 5,20 mm de diâmetro, últimos ramos com 11 – 60 x 2,2 – 7,7 cm, lineares a lanceolados, ápice pinatífido, base truncada, face abaxial da raque moderadamente escamosa, escamas nigrescentes, lanceoladas, com ápice acuminado, base truncada, margens setosas, face adaxial esparsamente recoberta por escamas filiformes hialinas, segmentos lineares 1,34 – 3,5 x 0,20 – 0,40 cm, margens planas, raro levemente revolutas, face abaxial verde, pilosa com escamas filiformes no tecido laminar, nervura principal do segmento com escamas deltoides, hialinas lingo ciliadas; gemas com escamas nigrescentes, estreito triangulares, pseudo-estípulas presentes, trífidas; nervuras 1 vez bifurcadas; soros medianos, com paráfises hialinas; esporos bilaterais

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Matos, FB; Ferreira, U, 457, ALCB, 86990,  (ALCB000429), Paraná

A.L. Gasper, 625, FURB, 86990 (FURB00124), Santa Catarina

A. Salino, 6712, CESJ, 57180,  (CESJ0057180), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Prado, J. & D.B. Lellinger. 1996. Observation on the nomenclature and taxonomy of *Gleichenia nigropaleacea*. *American Fern Journal* 86(3): 98-101.

Sticherus paulistanus (Rosenst.) Copel.

DESCRIÇÃO

Caule: margem(ns) das escama(s) dentada(s). **Folha:** ramificação(ões) da fronde(s) 2 a(s) 5 vezes; **segmento(s)** contíguo(s); **forma dos segmento(s)** linear(es); **posição dos segmento(s)** patente(s) ou quase; **face(s) abaxial do segmento(s)** com escama(s) pelo(s) menos na(s) nervura(s) principal; **margem(ns) dos segmento(s)** plana(s)/levemente revoluta(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** conforme ou quase; **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** no mesmo nível(eis) do tecido(s) laminar(es); **raque** escama(s) presente(s); **escama(s) da raque** triangular(es); **margem(ns) das escama(s) da raque** fimbriada(s); **forma raque** frequentemente sulcada(s); **escama(s) da gema(s)** não enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** dentada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 4,29 – 5,8 mm de diâmetro, com escamas triangulares a lanceoladas com ápice aristado, castanhas, macias, margem denteada a inteira; frondes pendentes na maturidade, 3-4 vezes bifurcada, pecíolo 2,80 – 3,60 mm de diâmetro, últimos ramos com 18,5 – 29 x 2,2 – 3,4 cm, lanceolados, ápice pinatífido, base levemente reduzida apenas na porção interna, face abaxial da raque densa a moderadamente escamosa, com escamas castanho-avermelhadas, lanceoladas, com ápice filiforme, base truncada, e margens fimbriadas e com escamas aracnoides, face adaxial esparsa a densamente recoberta por escamas aracnoides castanho avermelhadas, segmentos lineares 1,6 – 2,2 x 0,24 – 0,29 cm, planas a levemente revolutas, face abaxial verde, com escamas aracnoides nas nervuras principais e secundárias do segmento leve; gemas das ramificações com escamas castanho-avermelhadas, triangulares, ápice filiforme, base truncada, margem denteada, pseudo-estípulas presentes; nervuras 1 vez bifurcadas; soros medianos, sem paráfises; esporos bilaterais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Salino, s.n., RB, 477538,  (RB00552563), São Paulo

A. Salino, 8431, CESJ, 57316,  (CESJ0057316), São Paulo

A. Salino, 6202, CESJ, 57178,  (CESJ0057178), São Paulo

Sticherus pruinosa (Mart.) Ching

Tem como sinônimo

basiônimo *Mertensia angusta* Klotzsch ex Sturm
 basiônimo *Mertensia pruinosa* Mart.
 homotípico *Dicranopteris pruinosa* (Mart.) Maxon
 homotípico *Gleichenia pruinosa* (Mart.) Mett.
 heterotípico *Dicranopteris pennigera* (Mart.) Maxon
 heterotípico *Gleichenia pennigera* (Mart.) T. Moore
 heterotípico *Mertensia longipes* Fée
 heterotípico *Mertensia pennigera* Mart.
 heterotípico *Mertensia subflabellata* Brack.
 heterotípico *Sticherus penniger* (Mart.) Ching

DESCRIÇÃO

Caule: margem(ns) das escama(s) setosa(s). **Folha:** ramificação(ões) da fronde(s) 2 a(s) 5 vezes; **segmento(s)** contíguo(s); **forma dos segmento(s)** deltoide(s) a(s) triangular(es); **posição dos segmento(s)** patente(s) ou quase; **face(s) abaxial do segmento(s)** glabra(s); **margem(ns) dos segmento(s)** fortemente revoluta(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** conforme ou quase; **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** no mesmo nível(eis) do tecido(s) laminar(es); **raque** escama(s) presente(s); **escama(s) da raque** linear(es) a(s) lanceolada(s); **margem(ns) das escama(s) da raque** ciliada(s); **forma raque** cilíndrica(s); **escama(s) da gema(s)** não enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** ciliada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 2,19 – 3,27 mm de diâmetro, com escamas linear-lanceoladas com ápice acuminado, castanho-escuras, rígidas, margem setosa; frondes eretas quando jovens e pendentes na maturidade, 1-4 -raro 5 vezes bifurcada, pecíolo 1,35 – 2,76 mm de diâmetro, últimos ramos com 7,5 – 15,5 x 0,7 – 1,4 cm, lineares a lanceolados, ápice pinatífido ou caudado, base levemente reduzida, face abaxial da raque densa a moderadamente escamosa, escamas castanho-claras, lineares, com ápice acuminado, base levemente cordada, e margens ciliadas, face adaxial esparsa a densamente recoberta por escamas filiformes hialinas, segmentos deltoides 3,1 – 6,7 x 0,21 – 0,29 cm, margens leve a fortemente revolutas, face abaxial verde ou glauca, glabrescente com escamas ou tricomas filiformes no tecido laminar, raramente glabro, nervura principal do segmento leve a fortemente flexuosa; gemas com escamas semelhantes a da raque, pseudo-estípulas presentes; nervuras 1 vez bifurcadas; soros medianos a suprmedianos, sem paráfises; esporos bilaterais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Funez, LA, 1433, FURB (FURB08516), Santa Catarina
O.S. Ribas, 6005, ALCB, 71128,  (ALCB000436), Paraná
A. Salino, 25774, UEC, 57682,  (UEC052479), Minas Gerais

Sticherus remotus (Kaulf.) Chrysler

Tem como sinônimo

basiônimo *Mertensia remota* Kaulf.

homotípico *Dicranopteris remota* (Kaulf.) Maxon

homotípico *Gleichenia remota* (Kaulf.) Spreng.

DESCRIÇÃO

Caule: margem(ns) das escama(s) dentada(s). **Folha:** ramificação(ões) da fronde(s) 1 a(s) 3 vezes; **segmento(s)** remoto(s); **forma dos segmento(s)** linear(es); **posição dos segmento(s)** patente(s) ou quase; **face(s) abaxial do segmento(s)** com escama(s) pelo(s) menos na(s) nervura(s) principal; **margem(ns) dos segmento(s)** levemente revoluta(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** conforme ou quase; **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** no mesmo nível(eis) do tecido(s) laminar(es); **raque** escama(s) presente(s); **escama(s) da raque** triangular(es); **margem(ns) das escama(s) da raque** denteada(s); **forma raque** cilíndrica(s); **escama(s) da gema(s)** não enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** dentada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 3,14 – 5,21 mm de diâmetro, com escamas estreito triangulares com ápice atenuado, castanhas, rígidas, margem denteada; frondes pendentes, 2-3 bifurcada, pecíolo com 2,95 – 3,30 mm de diâmetro, últimos ramos com 11,4 – 42 x 3,8 – 7,5 cm, linear lanceolados, ápice pinatífido, base com alguns segmentos reduzidos, raque com escamas estreito triangulares, com ápice enegrecido, margem denteada, segmentos lineares 3,3 – 4,9 cm x 1,3 – 1,7 mm, margens revolutas, ocasionalmente planas, face abaxial verde ou glauca, com escamas estreladas na nervura principal e escamas aracnoides no tecido laminar, gemas com escamas similares as da raque, pseudo-estípulas trífidias; nervuras 1 vez bifurcadas; soros medianos, com paráfises hialinas; esporos bilaterais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9606, INPA, 26743,  (INPA0026743), Roraima

s.c., s.n., NY,  (NY01402873)

Rodrigues, WA, 4618, INPA, 13127,  (INPA0013127), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Prado, J. & Moran, R.C. 2009. Checklist of the ferns and lycophytes of Acre state, Brazil. Fern Gaz. 18(5): 230-263.

Sticherus salinoi L.V.Lima

DESCRIÇÃO

Caule: margem(ns) das escama(s) setosa(s). **Folha:** ramificação(ções) da fronde(s) 1 a(s) 3 vezes; **segmento(s)** contíguo(s); **forma dos segmento(s)** linear(es); **posição dos segmento(s)** ascendente(s); **face(s) abaxial do segmento(s)** glabra(s); **margem(ns) dos segmento(s)** plana(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** auriculado(s); **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** no mesmo nível(eis) do tecido(s) laminar(es); **raque** escama(s) presente(s); **escama(s) da raque** triangular(es); **margem(ns) das escama(s) da raque** ciliada(s); **forma raque** cilíndrica(s); **escama(s) da gema(s)** não enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** setosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 2,15 – 3,0 mm de diâmetro, com escamas triangulares com ápice atenuado, douradas, rígidas, margem setosa; frondes pendentes, 2-3 vezes bifurcada, pecíolo com 2,12 – 2,85 mm de diâmetro, últimos ramos com 15 – 28,5 x 2,8 – 5 cm, elípticos, ápice longo caudado, base cuneada com segmentos gradualmente reduzidos a aurículas, raque glabrescente com escamas esparsas escamas caducas, triangulares, com ápice filiforme, margem ciliada, segmentos lineares 0,3 – 2,9 cm x 0,24 – 0,31 mm, margens planas, face abaxial verde ou glauca, glabros, gemas com escamas lineares, ápice filiforme, laranja-avermelhadas, margem setosa, pseudo-estípulas trifidas; nervuras 1 vez bifurcadas; soros medianos, sem paráfises hialinas; esporos bilaterais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, R.S., 771, BHCB, **Typus**

Sticherus squamosus (Fée) J. Gonzales

Tem como sinônimo

basiônimo *Mertensia squamosa* Fée

heterotípico *Gleichenia lanosa* Christ

heterotípico *Sticherus lanosus* (Christ) J. Gonzales

DESCRIÇÃO

Caule: margem(ns) das escama(s) dentada(s). **Folha:** ramificação(ões) da fronde(s) 1 a(s) 3 vezes; **segmento(s)** contíguo(s); **forma dos segmento(s)** linear(es); **posição dos segmento(s)** patente(s) ou quase; **face(s) abaxial do segmento(s)** com escama(s) pelo(s) menos na(s) nervura(s) principal; **margem(ns) dos segmento(s)** plana(s); **segmento(s) basal(ais) dos último(s) ramo(s)** conforme ou quase; **nervura(s) secundária(s) dos segmento(s)** no mesmo nível(eis) do tecido(s) laminar(es); **raque** escama(s) presente(s); **escama(s) da raque** linear(es) a(s) lanceolada(s); **margem(ns) das escama(s) da raque** fimbriada(s); **forma raque** cilíndrica(s); **escama(s) da gema(s)** parcialmente enegrecida; **margem(ns) das escama(s) da gema(s)** curto(s) ciliada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas terrícolas; rizoma com 3,73 – 5,10 mm de diâmetro, com escamas triangulares com ápice atenuado, castanhas, macias, margem denteada; frondes pendentes, 2-3 raro 4 vezes bifurcada, pecíolo 3,0 – 6,2 mm de diâmetro, últimos ramos com 24,5 – 42,0 x 3,5 – 6,2 cm, elípticos eventualmente lineares, ápice pinatífido, base levemente reduzida, face abaxial da raque densamente escamosa, escamas paleáceas, estreito-triangulares a lineares, com ápice filiforme, base truncada, margens longo-ciliadas, face adaxial densa a moderadamente recoberta por escamas filiformes paleáceas a hialinas, segmentos lineares 1,7 – 3,6 x 0,35 – 0,49 cm, margens planas a revolutas, face abaxial verde, levemente tomentosa com escamas aracnoides no tecido laminar e nervuras secundárias, nervura principal do segmento reta, com escamas aracnoides e escamas estreladas longo-ciliadas; gemas das ramificações com escamas castanho-claras, enegrecidas na porção basal central, triangulares a deltoides, ápice filiforme, base truncada, margens curto-ciliadas, pseudo-estípulas presentes apenas na primeira bifurcação; nervuras 1 vez bifurcadas; soros medianos, com paráfises; esporos bilaterais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.A. Batista, 199, CESJ, 62224,  (CESJ0062224), Minas Gerais

L.J.T. Cardoso, 1330, RB,  (RB01097886), Rio de Janeiro

Y. E. J. Mexia, 4250, NYBG, 920460,  (NY00920460), Minas Gerais